



José Bonifácio começou sua turbulenta vida política aos 56 anos

Patriarca viveu poder e desterro

Primeiro brasileiro a ocupar um ministério, no reinado de Dom Pedro I, José Bonifácio de Andrade e Silva teve papel fundamental na independência do Brasil e foi, por isso, chamado o Patriarca da Independência. Filho de rica família de Santos (SP), em 1783, aos 20 anos, foi estudar em Portugal, onde se formou em filosofia e leis, especializando-se depois em mineralogia.

Sua vida política foi turbulenta e começou tarde, aos 56 anos, quando voltou ao Brasil. Nomeado em 1821 vice-

presidente da junta governativa de São Paulo, defendeu a independência e a permanência no Brasil do príncipe-regente Dom Pedro, de quem se tornou homem de confiança. Em 1822 tornou-se ministro do Reino, envolvendo-se em rivalidades com a maçonaria, da qual fazia parte mas de cujo grupo político divergia. A disputa levou à sua demissão, reconsiderada logo depois. O patriarca deslanchou processo de prisão e exílio dos adversários – a Bonifácia.

Com a Constituinte de 1823, polêmicas políticas levaram a novo afastamento de Bonifácio, que passou à oposição e foi expulso do país. Em 1829 reconciliou-se com o imperador, que ao abdicar nomeou-o tutor de seus filhos. Uma conspiração contra a Regência afastou pela última vez Bonifácio, que morreu em 1838.